

PROJECTO DE REFLORESTAMENTO BENEFICIA DISTRITO DE XAI-XAI N. 8/4/92

O Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário, FIDA, vai financiar a partir de Maio próximo a concretização de um projecto de reforestamento, essencialmente dirigido às zonas rurais, tendo como ponto de partida o distrito de Xai-Xai, numa tentativa para impedir o alastramento dos graves problemas ambientais que afectam aquela região, com problemas sérios de erosão dos solos.

Soube o «Notícias», no Xai-Xai, junto de Alexandre Faduco Vilanculos, responsável dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia, que um dos objectivos que se pretende, com a concretização daquele projecto, é educar as populações das zonas rurais sobre a necessidade e importância que se impõe na observância dos princípios básicos de protecção do

desde 1986 acções positivas no quadro da protecção da zona costeira, através da fixação de dunas na região compreendida entre o Bilene e a Barra do Limpopo, no distrito de Xai-Xai. Antes do recrudescimento das acções da Renamo na zona, os trabalhadores envolvidos naquela actividade realizavam uma área de cerca de 100 hectares anuais.

Vilanculos esclareceu que no Chókwè o projecto visa equilibrar a situação ecológica na região, aproveitando-se para o efeito das áreas abandonadas pelas populações devido à salinização dos solos.

Segundo ele, a seca que afecta a região faz com que do plano dos 100 hectares previstos para cada ano se

Florestas e Fauna Bravia no país é a seca que está já a atingir proporções alarmantes em diversas regiões do país. Esta situação, de acordo com Alexandre Vilanculos, está já a provocar embaraços na província de Gaza, pois mais de mil espécies, entre leões, búfalos, gazelas e outros antílopes foram observados fora do seu "habitat", presumindo-se que os mesmos estejam a deslocar-se à procura de alimentos e água, devido à seca que se regista nos seus locais habituais de concentração.

Segundo a fonte, diversas manadas



Um programa de reforestamento será realizado no distrito de Xai-Xai para travar problemas de erosão

meio ambiente, como forma de se prevenir desastres ecológicos.

Soubemos ainda que a materialização deste programa contará com o apoio de dois técnicos médios e de um efectivo de 15 trabalhadores permanentes que para a efectivação das suas acções mobilizarão sempre que necessário a participação e o esforço da comunidade.

«Estou convicto que este trabalho terá um impacto bastante grande no seio da população, pois a filosofia que o guiará permitirá que com a educação da comunidade se possa assegurar a resolução paulatina dos graves problemas ambientais de que nos debatemos», disse Alexandre Vilanculos, que acrescentou que «tudo está a ser cuidadosamente programado para que nada falte na altura do arranque do trabalho».

GUERRA E SECA PREJUDICAM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Os Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia em Gaza desenvolviam

A nossa fonte esclarece no entanto que quando se começa a verificar problemas de segurança na região de Ulene, a partir de 1988, aqueles serviços optaram por concentrar as suas atenções sobre a Barra do Limpopo. A fonte acrescentou que nesta zona a actividade foi igualmente de pouca duração, pois, volvidos poucos meses, a guerra atingiu igualmente aquele ponto com alguma gravidade, forçando as populações da zona a refugiarem-se para zonas seguras.

«O facto de a população não poder estar concentrada devido à guerra e à seca torna extremamente difícil desenvolver um trabalho positivo na defesa do meio ambiente», explica Vilanculos.

Revelou ainda que na cidade do Chókwè está a decorrer há quatro anos um outro projecto de reforestamento daquela zona, que conta com o apoio do Governo Provincial de Gaza e da CUSO-SUCO, uma organização não-governamental canadiana.

realizem apenas naquele período 40.

ANIMAIS SELVAGENS DISPUTAM ÁGUA COM HOMENS

Uma questão que tem vindo a preocupar sobremaneira as autoridades ligadas à área das

daquelas espécies animais foram vistas nas regiões de Pafúri e Chitanga, no distrito de Chicualacuala, Chinhacanine, no Guijá e na zona de Mapapa, no Chókwè, correndo o risco de serem clandestinamente dizimadas por caçadores furtivos que avidamente procuram os respectivos trofeus.